

Caro(a) aluno(a),

O mundo contemporâneo é marcado pela diversidade, que se revela na riqueza de línguas, religiões e modos de viver, de se alimentar, de se vestir, enfim, de produzir cultura.

Na escola, essa diversidade se manifesta no currículo de todas as áreas, mas é especialmente em Ciências Humanas que ela é tomada como objeto de estudo. Os lugares, os tempos, as sociedades humanas e suas formas de pensar e de produzir conhecimento são objetos de estudo da Filosofia, da Geografia, da História e da Sociologia.

Durante o ano letivo, após o contato com os conhecimentos produzidos pelas Ciências Humanas, você poderá compreender melhor a vida em sociedade e as transformações que ocorrem no mundo, em seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais. Você perceberá como a intervenção humana em aspectos naturais do planeta pode transformar as relações de trabalho, promover o desenvolvimento e, ao mesmo tempo, gerar problemas ambientais, sociais, guerras e conflitos entre povos e nações. Além disso, as aulas o ajudarão a compreender que a aproximação entre diferentes povos e culturas estimula o intercâmbio entre eles, podendo reforçar identidades e criar novos laços de solidariedade. Você também terá oportunidade de estudar temas relacionados à produção de conhecimento – tecnológico, artístico e cultural –, que se expressam em diferentes linguagens, formas de expressão e movimentos sociais e culturais.

Nas disciplinas dessa área, você perceberá também a importância dos valores e atitudes que envolvem a solidariedade, o respeito à vida, à natureza e às diferentes culturas, a democracia, a ética, além de outros valores fundamentais para a preservação do planeta.

Assim, desejamos que você, estudante do Ensino Médio, ao apropriar-se dos conhecimentos das Ciências Humanas, possa atuar de forma respeitosa e cidadã no mundo em que vivemos.

Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas – CENP
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Equipe Técnica de Ciências Humanas





SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 CRIANDO UMA IMAGEM CRÍTICA DA FILOSOFIA



PESQUISA INDIVIDUAL

1. Pesquise na internet, em dicionários de Filosofia, na biblioteca da escola ou da sua cidade o significado das palavras relacionadas a seguir. Quanto mais aprofundada sua pesquisa, melhor.

- Intelecto

- Reflexão crítica

- Filosofia

- Cidadania

2. Agora que você concluiu a pesquisa, escreva no quadro a seguir, utilizando uma palavra para cada lacuna, ideias que lembrem cada disciplina.

O que lembra o quê?						
Matemática						
Inglês						
História						
Geografia						
Biologia						
Língua Portuguesa						
Educação Física						
Arte						
Filosofia						
Física						
Química						
Sociologia						

Preparação para discussão

1. Responda às questões a seguir de modo que possa defender uma ideia diante de sua classe. Lembre-se de que sua resposta deve ser clara, ou seja, não pode provocar interpretação duvidosa, e também deve ser feita com bases racionais. Assim, você mostrará suas ideias e poderá participar com mais força na comunidade.

a) O que você pensa a respeito da Filosofia?

- b) Como você imagina que é o trabalho de um filósofo? Você conhece ou já ouviu falar de um filósofo? Qual é o seu nome e o que ele escreveu?



Leitura e Análise de Texto

“Ao considerar o conhecimento como se encontrando entre as coisas mais belas e dignas do maior valor, sendo umas mais penosas do que outras, quer em virtude do seu rigor, quer em virtude de dizer respeito a coisas mais belas e elevadas, decidimos, devido a essas duas mesmas causas, considerar toda a investigação respeitante à alma como sendo de importância fundamental. Além disso, parece esta investigação também constituir uma contribuição especial para todo o conhecimento da verdade, particularmente para o estudo da natureza – a alma é, com efeito, o princípio de todos os seres vivos. Por isso procuramos, ao investigar, examinar a natureza e a essência da alma em primeiro lugar e, depois, os seus atributos fundamentais.”

ARISTÓTELES. *Da alma*. Tradução Carlos Humberto Gomes. Lisboa: Edições 70, 2001. p. 23.

1. Após a leitura do texto, responda: Qual a importância da investigação sobre a alma?



Leitura e Análise de Texto

Leia com bastante atenção o fragmento filosófico a seguir:

“Por toda parte eu vou persuadindo a todos, jovens e velhos, a não se preocuparem exclusivamente, e nem tão ardentemente, com o corpo e com as riquezas, como devem preocupar-se com a alma, para que ela seja quanto possível melhor, e vou dizendo que a virtude não nasce da riqueza, mas da virtude vem, aos homens, as riquezas e todos os outros bens, tanto públicos como privados.”

PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. Tradução Maria Lacerda de Souza. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2296>. Acesso em: 6 out. 2009.

1. Sublinhe no texto as palavras que você desconhece. Depois, investigue uma por uma e coloque os significados na seção **Meu vocabulário filosófico**, disponível no final deste Caderno.
2. A partir da leitura do texto, assinale somente as sentenças corretas.
 - a) Da riqueza vem tudo que precisamos, inclusive as virtudes.
 - b) A Filosofia não é algo para os jovens.
 - c) O mais importante é conhecer.
 - d) O mais importante é preocupar-se com a investigação sobre a alma.
 - e) A virtude é boa, afinal dela nascem a riqueza e tudo mais.
3. Para os gregos, a “alma” era o lugar onde se situavam as ideias; mais tarde, esse “espaço” para ideias foi chamado de intelecto. Diferente do corpo, o intelecto é inteligível. Mas, assim como o corpo, ele pode ser melhorado. Complete o quadro, sugerindo atividades para melhorar seu corpo e seu intelecto.

Atividades para melhorar o meu corpo	Atividades para melhorar o meu intelecto

Atividades para melhorar o meu corpo	Atividades para melhorar o meu intelecto

Atividade

1. Com seus colegas, tenha em mãos um espelho que servirá para você começar a formar um conceito básico sobre reflexão. Passe o espelho para cada membro do grupo se olhar e depois discuta com eles as seguintes questões:

a) O que se vê no espelho?

b) O que o espelho não pode refletir?

c) Como e para que o espelho é utilizado?

d) Em que os aspectos da reflexão de uma imagem no espelho se assemelham aos aspectos da reflexão intelectual ou dele diferem? Preencha o quadro a seguir:

Reflexão do espelho	Reflexão intelectual
Necessita somente de luz.	
Apenas reflete o que está à sua frente.	
Apenas reflete as imagens presentes.	
Apenas reflete o que é visível.	
Caso não funcione direito, pode ser descartado.	
Não pode refletir a si mesmo.	

2. Copie a linha da tabela anterior que mais chamou sua atenção.

Reflexão do espelho	Reflexão intelectual



LIÇÃO DE CASA



1. Com base na linha da tabela que mais chamou sua atenção, escreva um pequeno texto comparando a reflexão do espelho com a reflexão intelectual.



VOCÊ APRENDEU?



1. Registre uma situação do dia a dia na qual um jovem precise realizar uma reflexão. Pode ser uma situação real, recuperada com a ajuda da memória, ou uma situação fictícia, inventada para este exercício.

2. Destaque um conteúdo que você estudou na 8ª série/9ª ano, de qualquer uma das disciplinas, e elabore uma ou duas perguntas para reflexão sobre esse conteúdo.

3. Releia o seguinte texto e apresente um argumento a favor da afirmação de Platão e um argumento para questionar esta afirmação:

“Por toda parte eu vou persuadindo a todos, jovens e velhos, a não se preocuparem exclusivamente, e nem tão ardentemente, com o corpo e com as riquezas, como devem preocupar-se com a alma, para que ela seja quanto possível melhor, e vou dizendo que a virtude não nasce da riqueza, mas da virtude vêm, aos homens, as riquezas e todos os outros bens, tanto públicos como privados.”

PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. Tradução Maria Lacerda de Souza. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/Pesquisa/DetailheObraForm.do?select_action=&co_obra=2296>. Acesso em: 6 out. 2009.

4. Selecione um problema social atual e vivenciado por determinados grupos de jovens brasileiros e apresente questões para uma reflexão crítica sobre este problema.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 COMO FUNCIONA O INTELLECTO? INTRODUÇÃO AO EMPIRISMO E AO CRITICISMO

1. Represente no espaço a seguir o funcionamento do rádio e da televisão por meio de um desenho, considerando os aspectos de produção, captação e decodificação do som e das imagens. Não se esqueça de deixar o desenho com a “sua cara”, ou seja, com a qualidade que você pode dar. Em caso de dúvida, peça a opinião dos colegas, pois eles contribuem para que possamos melhorar nossa expressão.

2. Responda às seguintes questões, com ajuda do debate em sala de aula:
- a) Como o rádio e a televisão captam, decodificam e reproduzem sinais?

b) Como o intelecto ou a inteligência humana capta os sinais do mundo?

c) É possível saber como a nossa inteligência funciona, do mesmo modo que o técnico conhece o funcionamento de um aparelho de rádio ou de televisão?



Leitura e Análise de Texto

Leia com atenção o texto a seguir:

“Suponhamos, pois, que a mente é, como dissemos, um papel branco, desprovida de todos os caracteres, sem quaisquer ideias; como ela será suprida? De onde lhe provém este vasto estoque, que a ativa e que a ilimitada fantasia do homem pintou nela com uma variedade quase infinita? De onde apreende todos os materiais da razão e do conhecimento? A isso respondo, numa palavra: da experiência. Todo o nosso conhecimento está nela fundado, e dela deriva fundamentalmente o próprio conhecimento. Empregada tanto nos objetos sensíveis externos como nas operações internas de nossas mentes, que são por nós mesmos percebidas e refletidas, nossa observação supre nosso entendimento com todos os materiais do pensamento. Dessas duas fontes de conhecimento jorram todas as nossas ideias, ou as que possivelmente teremos.

Primeiro, nossos sentidos, familiarizados com os objetos sensíveis particulares, levam para a mente várias e distintas percepções das coisas, segundo os vários meios pelos quais aqueles objetos a impressionaram. Recebemos, assim, as ideias de amarelo, branco, quente, frio, mole, duro, amargo, doce e todas as ideias que denominamos qualidades sensíveis. Quando digo que os sentidos levam para a mente, entendo com isso que eles retiram dos

objetos externos para a mente o que produziu estas percepções. A esta grande fonte da maioria de nossas ideias, bastante dependente de nossos sentidos, dos quais se encaminham para o entendimento, denomino sensação.

A outra fonte pela qual a experiência supre o entendimento com ideias é a percepção das operações de nossa própria mente, que se ocupa das ideias que já lhe pertencem. Tais operações, quando a alma começa a refletir e a considerar, suprem o entendimento com outra série de ideias que não poderia ser obtida das coisas externas, tais como a percepção, o pensamento, o duvidar, o crer, o raciocinar, o conhecer, o querer e todos os diferentes atos de nossas próprias mentes.

[...] Mas, como denomino a outra de sensação, denomino esta de reflexão: ideias que se dão ao luxo de serem tais apenas quando a mente reflete sobre as próprias operações”.

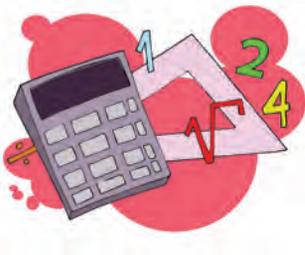
LOCKE, John. *Ensaio acerca do entendimento humano*. Tradução Anoar Aiex e E. Jacy Monteiro. São Paulo: Nova Cultural, 1983. (Os Pensadores). p. 159-160.

1. Sublinhe no texto as palavras que você desconhece. Depois, investigue uma por uma e coloque os significados na seção **Meu vocabulário filosófico**, disponível no final deste Caderno.
2. Com base nas informações do texto, complete a coluna com o funcionamento equivalente da inteligência ou do intelecto ao funcionamento da televisão ou do rádio.

A televisão ou o rádio	O entendimento ou o intelecto
Capta o mundo pela antena ou cabo.	
Decodifica o sinal.	
Depois de decodificar, transforma o sinal em imagem ou som.	
Só decodifica o sinal dos canais.	
Não aprende nada com o que capta.	
Não pode refletir sobre o que capta.	

3. Todo bom texto apresenta com clareza a sua ideia principal, que chamamos de tese. A seguir há frases que fazem referência ao texto de John Locke. Circule a frase que apresenta a principal ideia do autor.
 - a) Existem dois tipos de conhecimentos: os que provêm da experiência e os que fazemos sobre as operações de nossa mente.
 - b) A mente é vazia de ideias; as experiências é que dão a ela todo o conhecimento necessário.
 - c) A reflexão é diferente da sensação.
4. Quais as fontes do conhecimento de onde jorram todas as nossas ideias? Cite três exemplos.

5. A seguir estão algumas imagens que podem representar nossas ideias. Temos ideias associadas à sensação, como amarelo, branco, quente, frio, mole, duro, amargo e doce. Ideias associadas denominamos qualidades sensíveis dos objetos. Outras, temos em virtude da reflexão, como o duvidar, o crer, o raciocinar, o conhecer, o querer. De acordo com esses critérios, escreva ao lado de cada imagem a palavra **reflexão** ou **sensação**.

 <p>Pão quentinho e cheiroso</p>	 <p>Doce</p>	 <p>Suco de morango</p>
 <p>Corte</p>	 <p>Leitura</p>	 <p>Cores</p>
 <p>Duro</p>	 <p>Dor de cabeça</p>	 <p>Matemática</p>

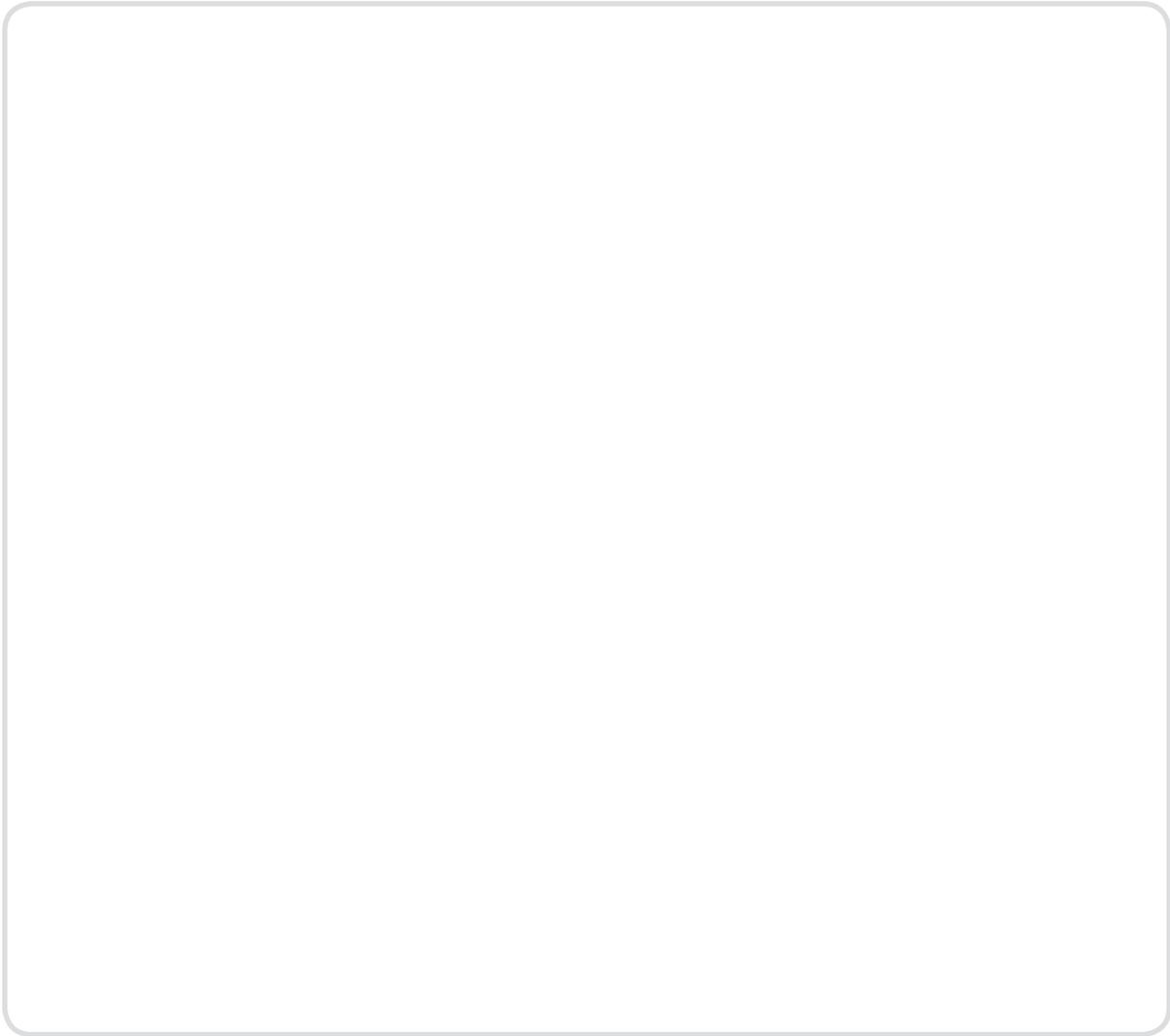
 <p>Justiça</p>	 <p>Engenharia</p>	 <p>Autoridade</p>
 <p>Toque macio</p>	 <p>Riqueza</p>	 <p>Dor de dente</p>
 <p>Bebida gelada</p>	 <p>Ciência</p>	 <p>Números</p>



LIÇÃO DE CASA



1. Faça um desenho, no espaço a seguir, representando o funcionamento do intelecto considerando as fontes das ideias, a sensação e a reflexão. Personalize o desenho, deixe-o com a “sua cara”, com a qualidade que você pode dar. Em caso de dúvida, pergunte a opinião dos colegas: ouvir o que os outros têm a dizer a nosso respeito ou de nosso trabalho pode ajudar a nos expressarmos cada vez melhor.



PESQUISA INDIVIDUAL

1. Pesquise na internet, em dicionários de Filosofia, na biblioteca da escola ou da sua cidade o significado das palavras relacionadas a seguir. Quanto mais aprofundada sua pesquisa, melhor.

- Experiência

- Conhecimentos *a priori*

- Conhecimentos *a posteriori*

- Sensação

- Reflexão



Leitura e Análise de Texto

Introdução

Podemos afirmar que todos os nossos conhecimentos têm origem em nossa experiência. Se fosse ao contrário, por meio do que a faculdade de conhecimento deveria ser exercitada senão por objetos que tocam nossos sentidos e em parte produzem por si mesmos representações, em parte colocam em movimento a atividade do nosso entendimento para compará-las, reuni-las ou separá-las e, dessa maneira, proceder à elaboração da matéria informe das impressões sensíveis até um conhecimento das coisas, o que se denomina experiência?

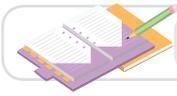
Portanto, no tempo nenhum conhecimento antecede a experiência; todos começam por ela.

Porém, nosso conhecimento empírico é formado pelo que recebemos das impressões e pelo que a nossa faculdade de conhecer lhe adiciona, estimulada pelas impressões dos sentidos; aditamento que somente distinguimos por longa prática que nos capacite a separar esses dois elementos.

Eis aí uma questão que merece reflexão: Existe mesmo um conhecimento que não depende da experiência e das impressões dos sentidos?

KANT, Immanuel, *Crítica da razão pura*. Tradução Lucimar A. Coghi Anselmi; Fulvio Lubisco. São Paulo: Icone, 2007. p. 5
(Coleção Fundamentos do Direito)

1. Sublinhe no texto as palavras que você desconhece. Depois, investigue uma por uma e coloque os significados na seção **Meu vocabulário filosófico**, disponível no final deste Caderno.
2. Qual a ideia principal, ou tese, do texto?



VOCÊ APRENDEU?



1. Destaque o nome de um filme ou programa de televisão que você considera bom e argumente a respeito de sua qualidade. Analise os seus argumentos e responda: Quais são os critérios que o levam a afirmar que um filme ou um programa tem qualidade?

2. Para Kant, o que é conhecimento *a priori* e conhecimento *a posteriori*?

3. Destaque a diferença central entre as ideias apresentadas no texto de Locke e no de Kant.

O que eu aprendi...

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 INSTRUMENTOS DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Existem muitas divisões possíveis para a História da Filosofia. Há uma delas que será explanada pelo professor para fixar a ideia geral.

1. Preencha a coluna no decorrer da explicação do professor. Anote tudo o que você achar interessante e aquilo que o professor enfatizar.

Filosofia Antiga	
Contexto histórico geral, datas e subdivisões do período

Principais problemas filosóficos	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Principais escolas filosóficas	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Grandes filósofos do período	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Filosofia Medieval	
Contexto histórico geral, datas e subdivisões do período	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Principais problemas filosóficos	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Principais escolas filosóficas	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Grandes filósofos do período	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Filosofia Moderna	
Contexto histórico geral, datas e subdivisões do período	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Principais problemas filosóficos	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Principais escolas filosóficas	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Grandes filósofos do período	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Filosofia Contemporânea	
Contexto histórico geral, datas e subdivisões do período	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Principais problemas filosóficos	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Principais escolas filosóficas	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Grandes filósofos do período	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>



LIÇÃO DE CASA



1. Realize uma pesquisa biográfica sobre a vida de um filósofo indicado pelo professor. Organize essa pesquisa com base nas perguntas e solicitações a seguir.

Tome nota!

Anote aqui a data em que você deve apresentar esta lição de casa ao professor:

___/___/___.

c) O que ele pensou sobre:

- Ética

- Política

- Teoria do conhecimento

2. Além dessas informações, você encontrou alguma outra curiosidade a respeito da vida dele?



PESQUISA INDIVIDUAL

1. Identifique os nomes dos filósofos, a partir das pistas. Depois, complete as palavras cruzadas.

Filósofo 1

- a) Sistematizou a Filosofia e as regras da lógica.
- b) Gostava de ensinar andando.
- c) Foi mestre de Alexandre, o Grande.
- d) Segundo ele, todas as coisas eram formadas por forma e conteúdo.

Filósofo 2

- a) O sentido da vida era o prazer. Todas as coisas eram feitas por átomos
- b) Ensinava em um jardim, para quem quisesse aprender, inclusive mulheres, jovens, escravos e idosos.
- c) Segundo ele, os deuses não estão preocupados com a nossa vida, afinal, seres felizes não têm preocupação.

Filósofo 3

- a) Usou a dúvida metódica.
- b) Considerado o primeiro filósofo moderno.
- c) “Penso, logo existo” é uma de suas frases mais conhecidas.

Filósofo 4

- a) Criou o materialismo histórico dialético.
- b) Procurou entender a forma de dominação econômica a partir do materialismo histórico.
- c) Segundo ele, a história da humanidade é feita pela luta de classes, por opressores e oprimidos.

Filósofo 5

- a) Sua missão era revelar aos homens o não-saber de cada um.
- b) Procurava fazer com que as pessoas tomassem consciência delas mesmas.
- c) Segundo ele, o verdadeiro saber nos conduz a valores morais. Cuidar de si é cuidar da vida na cidade.

Filósofo 6

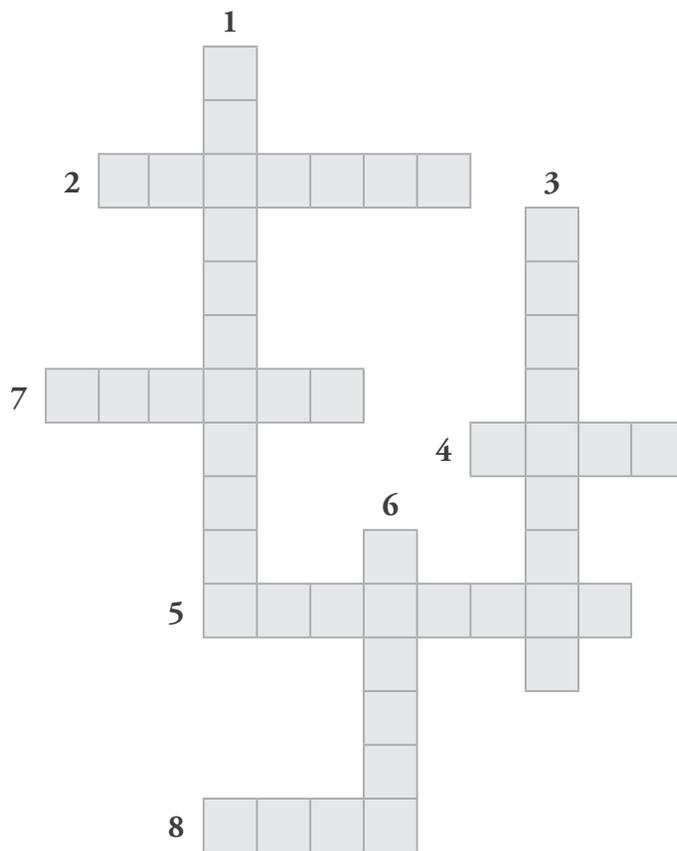
- a) Uma das filósofas mais importantes do mundo pós-Segunda Guerra. Seu primeiro nome era Hannah.
- b) Para ela, os homens e as mulheres têm três atividades: labor (atividades biológicas), trabalho (criação do mundo humano) e ação (atividade entre as pessoas para melhoria, ou seja, sua política).
- c) Esteve no julgamento de um nazista e observou que ele não era um vilão monstruoso, mas era uma pessoa incapaz de pensar por conta própria. Ele demonstrava a banalidade do mal na mediocridade de sua vida.

Filósofo 7

- a) Fundou a Academia e escreveu vários diálogos em que o personagem central era o seu mestre, Sócrates.
- b) Segundo ele, o mundo é uma cópia das ideias. As almas conheciam essas ideias perfeitas, mas, para viver na Terra, tinham de esquecê-las. Lembrar era aprender.
- c) Para ele, o amor (Eros) é o que une todas as coisas na natureza. A essência do amor é a união.

Filósofo 8

- a) Procurou observar os limites da razão humana.
- b) Revolucionou a Filosofia, demonstrando que nós não podemos conhecer o mundo realmente como é, mas conhecemos teoricamente apenas fenômenos.
- c) Demonstrou que não é pela razão que podemos provar a existência de Deus, mas pelo desejo do bem dentro de nós.



2. Cada filósofo procurou refletir criticamente sobre a ação dos homens e seus conhecimentos em seu tempo. Sobre que assuntos você considera que vale a pena refletir? Complete o quadro apontando ações humanas e conhecimentos.

Ações	Conhecimentos

Ações	Conhecimentos



VOCÊ APRENDEU?



1. Quais são as principais características da Filosofia Antiga?

2. Por que a técnica, ou a evolução da tecnologia, é um tema tratado pela Filosofia Contemporânea?

3. Destaque a preocupação central defendida pelo filósofo que você pesquisou durante esta Situação de Aprendizagem.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 ÁREAS DA FILOSOFIA

1. Debata com seus colegas e responda às seguintes questões:
 - a) Nós devemos confiar na ciência? Escreva três motivos que comprovem sua opinião.

- b) Quem faz a ciência? Como se forma um cientista?

- c) A ciência é importante? Por quê?

d) A ciência tem limites? Quais?



PESQUISA INDIVIDUAL

1. Pesquise na internet, em dicionários de Filosofia, na biblioteca da escola ou da sua cidade o significado das palavras relacionadas a seguir. Quanto mais aprofundada sua pesquisa, melhor.

- Política _____

- Ética _____

- Estética _____

- Filosofia da História _____



Leitura e Análise de Texto

“Epistemologia (também chamada Teoria da Ciência) é uma parte da Filosofia da Ciência que concerne à natureza do conhecimento científico e seus grandes problemas: Como e em que condições é possível conhecer? Existe a certeza absoluta do conhecimento? Se existe, como e em que condições? Quais são as características do conhecimento dentre as Ciências Naturais, as Ciências Humanas e as Ciências Formais?”

CLE – Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência da Unicamp.

“Antes de tudo, é preciso saber colocar problemas. O que quer que se diga da vida científica, os problemas não se colocam por si. É precisamente esse sentido do problema que dá a marca do verdadeiro espírito científico. Para um espírito científico, todo o conhecimento é uma resposta a uma questão. Se não houve questão, não pode haver conhecimento científico.”

BACHELARD, Gaston. *A formação do espírito científico*. 2. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

“Conhecer uma realidade é, no sentido usual da palavra ‘conhecer’, tomar conceitos já feitos, dosá-los, e combiná-los em conjunto até que se encontre um equivalente prático do real.”

BERGSON, Henri. *O pensamento e o movimento*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Quadro do programa Meta_Aristóteles		
As quatro causas ou os fundamentos	O que você quer saber o que é?	Lápis
	Qual a causa material? (De que é feito?)	<i>O lápis é feito de madeira e grafite.</i>
	Qual a causa formal? (Qual a forma?)	<i>O lápis é cilíndrico e é pontiagudo em uma das extremidades.</i>
	Qual a causa eficiente, ou quem une a forma com a matéria? (Quem fez?)	<i>O operador da máquina de fazer lápis.</i>
	Qual a causa final? (Por que foi feito?)	<i>Para escrever e poder apagar depois, se for necessário.</i>

Quadro do programa Meta_Aristóteles		
As quatro causas ou os fundamentos	O que você quer saber o que é?	Eu mesmo
	Qual a causa material? (De que é feito?)	
	Qual a causa formal? (Qual a forma?)	
	Qual a causa eficiente, ou quem une a forma com a matéria? (Quem fez?)	
	Qual a causa final? (Por que foi feito?)	

Quadro do programa Meta_Aristóteles		
As quatro causas ou os fundamentos	O que você quer saber o que é?	O amor
	Qual a causa material? (De que é feito?)	
	Qual a causa formal? (Qual a forma?)	
	Qual a causa eficiente, ou quem une a forma com a matéria? (Quem fez?)	
	Qual a causa final? (Por que foi feito?)	

Quadro do programa Meta_Aristóteles		
As quatro causas ou os fundamentos	O que você quer saber o que é?	O estudo
	Qual a causa material? (De que é feito?)	
	Qual a causa formal? (Qual a forma?)	
	Qual a causa eficiente, ou quem une a forma com a matéria? (Quem fez?)	
	Qual a causa final? (Por que foi feito?)	

3. Além das quatro causas, Aristóteles nos propõe pensar os seres ainda em outras categorias. Observe o exemplo e complete o quadro que se segue ao exemplo, propondo um ser para pensar as categorias de Aristóteles.

Ser	É a síntese de matéria e forma.	<i>Lápis (madeira e grafite, em forma de cilindro).</i>
Qualidade	São as qualidades e os defeitos.	<i>O lápis é vermelho e bonito, mas está difícil de apontar, porque a grafite não está bem centralizada e a ponta quebra a cada tentativa.</i>
Quantidade	Quantos? Muito ou pouco?	<i>Pouco: apenas um.</i>
Relação	Como ele é em relação às outras coisas?	<i>Ele é mais comprido do que a borracha e escreve menos forte do que a caneta.</i>
Ação	O que ele faz?	<i>Serve para desenhar, escrever ou apagar palavras e números.</i>
Passividade	Como ele se desgasta?	<i>Ele se desgasta sendo apontado, pelo uso e pela umidade, que pode apodrecê-lo.</i>

Onde	Onde ele está? Em que lugar fica, em geral, ou onde está agora?	<i>Ele está na sala de aula, mas em geral podemos encontrá-lo em papelarias, escritórios e casas.</i>
Tempo	Quando e quanto tempo?	<i>Hoje.</i>
Posse	O que ele possui?	<i>Possui borracha na extremidade.</i>
Posição	Como ele está ou fica?	<i>Deitado.</i>

Ser	É a síntese de matéria e forma.	
Qualidade	São as qualidades e os defeitos.	
Quantidade	Quantos? Muito ou pouco?	
Relação	Como ele é em relação às outras coisas?	
Ação	O que ele faz?	
Passividade	Como ele se desgasta?	
Onde	Onde ele está? Em que lugar fica, em geral, ou onde está agora?	
Tempo	Quando e quanto tempo?	
Posse	O que ele possui?	
Posição	Como ele está ou fica?	

Ser	É a síntese de matéria e forma.	
Qualidade	São as qualidades e os defeitos.	
Quantidade	Quantos? Muito ou pouco?	
Relação	Como ele é em relação às outras coisas?	
Ação	O que ele faz?	
Passividade	Como ele se desgasta?	
Onde	Onde ele está? Em que lugar fica, em geral, ou onde está agora?	
Tempo	Quando e quanto tempo?	
Posse	O que ele possui?	
Posição	Como ele está ou fica?	

4. Considerando a premissa: “Todas as estrelas do quadro têm cinco pontas”, marque com X as afirmações que desobedecem a alguns destes princípios: ao princípio da identidade, ao princípio da não contradição e ao princípio do terceiro excluído.



Outras afirmações a respeito da premissa	Princípio da identidade	Princípio da não contradição	Princípio do terceiro excluído
Todas as estrelas acima não têm cinco pontas.			
Todas as estrelas do quadro acima às vezes têm e às vezes não têm cinco pontas.			
Todas as estrelas do quadro acima não são iguais a elas mesmas.			

a) Premissa: Todas as estrelas apresentadas são amarelas.

Todas as estrelas acima não são amarelas.			
Todas as estrelas acima já foram azuis.			
As estrelas acima são diferentes delas mesmas.			

5. Dada a seguinte premissa: “No quadro a seguir, todas as setas estão apontadas para baixo”, o que não é permitido deduzir disso?



- a) Que no quadro não há setas apontadas para o lado direito.
- b) Que no quadro não há setas apontadas para cima.
- c) Que no quadro pode ser que haja apenas uma seta apontada para a esquerda.
- d) Que no quadro não há setas fora do quadro.
- e) Que no quadro as setas são verdes.



VOCÊ APRENDEU?



1. Siga as pistas para desvendar as palavras escondidas no caça-palavras.

- a) Área da Filosofia que procura pensar as ciências.
- b) Área da Filosofia que procura estudar o conhecimento e ação do homem em relação às suas atitudes.
- c) Área da Filosofia que investiga a legitimidade do poder e do convívio humano.
- d) Por meio da _____ temos as regras do pensamento.

A L M G E U J A D J F A L K S J U E R W G O U D L F F J P L J
F S E R L S E P I S T E M O L O G I A D J F L K A S S D O I L
S A K D D D J B A F S G T U W M E N I P F S A L D U U J L S D
F P E N S A M E N T O D E I X Q R Y P O L I T I C A R A I A L
L O G I C A S L Ç Q W Q Y 0 9 S D L E E R C Q Y G E E R T R Y
W R E L F F G O Y T T A P O W Q W E O J E I I S 8 Q Q S I A A
F A M I E T I C A I G O S S A O A D A A R T E A S D D F C V V
F D S F A S D F S A S S D F A S D B N G B E H K G K K A A V E

2. Apresente as quatro causas da metafísica de Aristóteles e explique o que significam.



PARA SABER MAIS

- ONFRAY, Michel. *Contra-história da Filosofia*. Tradução Mônica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2008. (As sabedorias antigas, vol. 1; O cristianismo hedonista, vol. 2). Livros muito interessantes que mostram a História da Filosofia Antiga de uma forma inovadora. Vale a pena lê-los para ficarmos inteirados de novas formas de pensar nossa relação com o mundo.

- GAARDER, Jostein. *O mundo de Sofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. A história da Filosofia contada para os jovens. Vale a pena seguir os passos da adolescente Sofia em um mundo absolutamente novo para ela. Um livro que também nos deixa fascinados.
- CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1994. O livro possibilita ao leitor ter acesso ao raciocínio filosófico de forma clara e contextualiza. Aborda desde o nascimento da filosofia até os seus principais temas, como a razão, a verdade, o conhecimento, a lógica, a ética e a moral. Traz a discussão de temas importantes, como cultura, política e democracia.

Biografias dos filósofos

Sempre que o professor apresentar um filósofo, você poderá escrever a respeito dele neste espaço. Aqui já se encontram alguns deles, fundamentais para a compreensão dos conceitos que aparecem neste Caderno. Não se esqueça de que não há nada de divino ou espiritual nesses conceitos. Eles foram elaborados por pessoas parecidas com cada um de nós, mas que ficaram famosas por expor seus pensamentos a respeito do mundo. Muitos filósofos tiveram uma vida engraçada, cheia de costumes estranhos, como todo mundo, mas cada um, à sua maneira, nos ajuda a ter uma vida mais plena. Você também pode adiantar as aulas, procurando saber mais sobre eles. Que tal uma pesquisa por conta própria?



Sócrates

Vida

Principais ideias

Principais escritos

© CCI Arquivos/SPL-Latinstock



Platão

Vida

Principais ideias

Principais escritos

© Picture Post/Getty Images



Aristóteles

Vida

Principais ideias

Principais escritos

© Sheila Terry/SPL-Latinstock



John Locke

Vida

Principais ideias

Principais escritos

© Album/Alleg-Images-Latinstock



David Hume

Vida

Principais ideias

Principais escritos

© Album/akg-Images-Latinstock



Immanuel Kant

Vida

Principais ideias

Principais escritos

Cole aqui
a imagem

Indicação do professor

Vida

Principais ideias

Principais escritos

Cole aqui
a imagem

Indicação do professor

Vida

Principais ideias

Principais escritos

Meu vocabulário filosófico

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Meu vocabulário filosófico

The page is designed as a notebook with a spiral binding on the left side. It features a title 'Meu vocabulário filosófico' at the top. Below the title, the page is filled with horizontal dashed lines for writing. The spiral binding is represented by three rings on the left side, with two rings at the top and three rings at the bottom.

